

SAÚDE MENTAL E ECONOMIA SOLIDÁRIA: A criação da identidade visual do grupo de Economia Solidária "ARTESol"

Área Temática: Trabalho

Coordenador da atividade: Peterson Alexandre MARINO

Eduarda de Oliveira FLORENCIO[1]; Millena Gomes FERREIRA[2], Lira Maria Cordeiro BAGGIO[3], Peterson Alexandre MARINO[4].

Incubadora de Empreendimentos Solidários da Universidade Estadual de Ponta Grossa (IESol/UEPG)

Resumo: A Incubadora de Empreendimentos Solidários (IESol) constitui-se como um programa de extensão da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), criado em 2005 com a finalidade de incubar grupos de Economia Solidária. Entre essas coletividades destaca-se um grupo de saúde mental, composto por usuários do Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Outras Drogas (CAPS AD) do município. Os integrantes manifestaram interesse em aderir às alternativas da Economia Solidária, compreendida como uma proposta econômica orientada pelos princípios da autogestão, cooperação, solidariedade e trabalho coletivo, na intenção de uma sociedade mais justa e democrática. Nesse sentido, será analisado o papel desempenhado pelo grupo Artesol, o processo de elaboração de sua identidade visual ao longo da incubação e a relevância da logo para os seus integrantes. Os objetivos abordam sobre essa formalização, através da metodologia qualitativa, resultando no sentimento de pertencimento através da valorização de suas subjetividades. Por fim, considera-se que a economia solidária atrelada à saúde mental de um empreendimento econômico solidário não apenas tem o papel de geração de renda, mas de criar grupos autônomos e representativos.

Palavras-chave: Economia Solidária. Saúde Mental. Identidade Visual.

INTRODUÇÃO

[1] Graduanda em Serviço Social pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG). Extensionista e estagiária do programa de extensão Incubadora de Empreendimentos Solidários - IESol. 23344765@uepg.br.
[2] Graduanda em Serviço Social pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG). Pesquisadora do programa de extensão Incubadora de Empreendimentos Solidários - IESol.
[3] Graduanda em Serviço Social pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG). Extensionista do programa de extensão Incubadora de Empreendimentos Solidários - IESol. 24004665@uepg.br.
[4] Doutor em Ciências Sociais Aplicadas; Departamento de Serviço Social da Universidade Estadual de Ponta Grossa; Ponta Grossa, Paraná, Brasil. petersonmarino@hotmail.com

A Economia Solidária (ECOSOL) se diferencia do modelo econômico vigente, marcado pela competitividade de mercado e pela centralidade do capital em larga escala. A ECOSOL surge como alternativa a esse modelo, oferecendo formas de enfrentamento ao desemprego, à informalidade e ao trabalho precário, ao propor práticas que priorizam a dignidade humana sobre a lógica do capital (Brasil, 2025). Nesse contexto, observa-se uma relação direta entre economia solidária e saúde mental, uma vez que ambas contribuem para a reestruturação social e a valorização da dignidade humana. A saúde mental, quando articulada a políticas públicas e equipamentos especializados, como os Centros de Atenção Psicossocial Álcool e Outras Drogas (CAPS AD) e o CAPS TM II, representa um recurso fundamental para o cuidado integral.

Nesse processo, destaca-se a atuação da Incubadora de Empreendimentos Solidários (IESol), programa de extensão da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), criado em 2005, que tem como objetivo incubar grupos de economia solidária. Fundamentada em valores como autogestão, cooperação, solidariedade e desenvolvimento humano (BRASIL, 2025), contribui para a constituição de Empreendimentos Econômicos Solidários (EES). Um exemplo concreto é o grupo ARTESol, formado por usuários dos CAPS AD e TM. Sua incubação, iniciada em 2023, ocorre com o acompanhamento de extensionistas, estagiários e professores da universidade, que realizam encontros quinzenais no CAPS AD. O processo de incubação fortalece a solidariedade, a união e o trabalho coletivo, além de estimular a autonomia, o protagonismo e a consciência de direitos.

As ações desenvolvidas junto ao grupo ARTESol incluem rodas de conversa, formações, debates participativos, dinâmicas e atividades reflexivas, voltadas para a formalização de seu empreendimento. Houve também parcerias interdisciplinares com cursos da UEPG, que contribuíram com conhecimentos teóricos e práticos, como produções alimentícias e artesanais. A comercialização ocorre em espaços internos e externos ao CAPS, bem como nas Feiras de Economia Solidária da UEPG (FESU), possibilitando trocas de saberes entre outros grupos incubados, a comunidade acadêmica e a sociedade civil. Por fim, destaca-se o processo de criação da identidade visual do grupo, conduzido de forma

participativa e democrática pela equipe técnica da IESol, o que assegurou o reconhecimento social e a consolidação do ARTESol como um empreendimento autêntico e representativo.

OBJETIVOS

O objetivo desta ação com a IESol juntamente ao CAPS AD, CAPS II e com o apoio de um professor da UEPG do curso de Administração consistiu em realizar uma formação sobre a identidade visual do grupo, que até então não possuía nome. Essa ação, portanto, faz parte do processo de incubação no intuito de formalizar o grupo Artesol, e dentre suas etapas a criação de uma identidade visual. Dessa maneira, é relevante situar a identidade visual do grupo, para que os integrantes decidam conjuntamente o nome, a logo, cores, princípios e metas constitutivos desse grupo coletivo.

Assim, como objetivo para se realizar a identidade visual, citamos o empoderamento, autonomia e protagonismo do grupo, em discutir através da autogestão o que é acessível e necessário para a identidade dos mesmos após um momento formativo. Nota-se, então, que processos que evidenciem a identidade grupal é relevante para o fortalecimento identitário da coletividade e suas expressões subjetivas, fortalecendo também a comunicação entre os integrantes e o sentimento de pertencimento ao grupo.

METODOLOGIA

A incubação de EES consiste em um processo contínuo de acompanhamento e suporte, adaptado às particularidades de cada grupo, realizado pelo tripé ensino, pesquisa e extensão. Esse é o caso da IESol. As atividades desenvolvidas são planejadas e estruturadas desde a fase de pré-incubação até o momento de autonomia econômica e social, correspondente à pós-incubação. Essas etapas compreendem processos de estruturação e consolidação culminando na formação de associações ou cooperativas. O processo de incubação ocorre por meio de monitoramento e assessoria, em que profissionais vinculam-se ao grupo por um período determinado, contribuindo para sua consolidação e autonomia (Rocca, 2017).

A partir de reuniões, debates e resultados produzidos pela equipe de incubação e com o grupo, definiu-se, no mês de junho, a realização de uma atividade voltada à construção da identidade visual. A dinâmica consistiu em os participantes desenharem e escreverem

palavras ou frases que melhor os representassem, resultando em elementos ligados à natureza, como arco-íris, sol, pássaros, borboleta e a palavra “união”. O objetivo foi estimular o pensamento analítico sobre a elaboração da logo e do slogan, fortalecendo os vínculos do grupo e auxiliando na formação da identidade visual, conduzida pelo professor Luiz Fernando Lara, do curso de Administração da UEPG.

A continuidade dessa formação ocorreu no mês de agosto, sob orientação do referido professor, por meio de nova dinâmica, dessa vez voltada à formulação de missão, visão e valores do grupo. Entre as definições, destacaram-se: a missão de produzir e comercializar produtos de economia solidária valorizando a saúde mental; a visão de tornar-se um EES reconhecido pela valorização da diversidade e dos princípios da ECOSOL; e valores pautados na cooperação, autogestão, solidariedade, coletividade e ação econômica. Entre as sugestões de nomes e frases elaboradas pelos participantes, sobressaíram propostas que articulavam economia solidária e saúde mental, como “Economia Solidária, Saúde Mental Criativa – capaz de criar, inventar e imaginar”, “Economia Solidária Saúde Mental, mãos à obra – 5 pilares: cooperação, autogestão, coletivo, solidariedade e ação econômica” e “Grupo Troca-Troca”. O nome ARTESol surgiu como a 11ª sugestão, ainda sem slogan definido.

Na etapa de finalização da oficina, os nomes e slogans propostos foram lidos em voz alta pelo professor, e, após apreciação coletiva, o grupo escolheu “ARTESol” como denominação mais representativa e simbólica. Em conjunto com o orientador, definiram também o slogan “Em busca do futuro”, além de aspectos gráficos como cores, formatos e símbolos. Como encaminhamento, a equipe da IESol assumiu a tarefa de elaborar propostas de design com base nas ideias apresentadas, visando garantir satisfação, pertencimento e identidade ao grupo.

No encontro seguinte, a equipe apresentou três modelos gráficos, construídos a partir das sugestões coletivas e abertos a ajustes. O grupo avaliou as opções e se reconheceu plenamente na logo, no nome e no slogan apresentados, consolidando assim sua identidade visual. Esse processo não apenas produziu uma representação, mas também promoveu união, colaboração e fortalecimento dos laços entre os integrantes. A criação coletiva de uma

identidade visual reafirmou a construção de um propósito comum, alinhado aos princípios e valores da Economia Solidária, e representou um passo fundamental para o reconhecimento e consolidação do grupo como EES.

RESULTADOS

Como resultados, citamos a criação da logo e identidade visual do grupo, evidenciar que essa criação é uma etapa primordial para o desenvolvimento do EES, tanto para seu reconhecimento interno quanto externo, seus valores e subjetividades enquanto grupo. Além disso, serve também para descrever o sentimento do grupo em relação a sua identidade e como ela representa eles através de suas simbologias, ressaltando a luta pela saúde mental e espaços dignos de socialização, trocas e reconhecimento.

Por conseguinte, a logo influencia no processo de geração de renda do grupo, além da sensação do sentimento de pertencimento a um espaço e grupo social e proporcionar momentos de fala, opinião e diálogo, demonstrando que cada um tem sua importância no andamento do grupo e processo de incubação. Ainda, ressaltar que as ideias e sugestões de cada um foram preservadas inteiramente para elaborar a logo, a qual foi feita pelo aplicativo Canva.

Para finalizar, podemos dizer que a formação sobre identidade visual colaborou significativamente para o entrosamento do grupo e sensação de coletividade, principalmente quando se fala em um grupo de saúde mental, existem preconceitos e estigmas relacionados, por isto a relevância em trabalhar questões justamente como essas, o pertencimento, autonomia e protagonismo social. O trabalho a partir da economia solidária busca a emancipação das pessoas, seu bem-estar na produção e expressão de sentidos pela arte, identidade e a inclusão social por meio do trabalho no território. (Santos, 2022. p. 03).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desenvolvimento do processo de criação da identidade visual do grupo ARTESol demonstrou que a Economia Solidária, quando articulada à saúde mental, é capaz de promover não apenas geração de renda, mas também autonomia, protagonismo e sentimento

de pertencimento. A construção coletiva do nome, slogan e logo fortaleceu os vínculos entre os integrantes, garantindo representatividade e reconhecimento social ao grupo.

Esse percurso reafirma a importância das incubadoras universitárias como mediadoras de processos formativos e emancipatórios, que valorizam a escuta, a participação e a cooperação. Mais do que um produto gráfico, a identidade visual se consolidou como expressão da história, dos valores e das lutas do grupo, sendo um marco fundamental para sua consolidação como EES.

Além disso, a experiência contribuiu para a desconstrução de estigmas em torno da saúde mental, reforçando que a arte, o trabalho coletivo e a economia solidária podem ser instrumentos de inclusão social. Dessa forma, conclui-se que o fortalecimento da identidade do grupo ARTESol não apenas potencializa suas práticas de produção, mas também amplia o alcance de sua atuação no território em que se encontra.

APOIO

Agradecemos à Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) e à Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Culturais (PROEX) pelo apoio à IESol. Também agradecemos à Fundação Araucária e a Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SETI) pelo fomento das bolsas.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. **Economia Popular e Solidária**. Brasília: MTE, [s.d.]. Disponível em: https://www.gov.br/trabalho-e-emprego/pt-br/assuntos/economia-solidaria. Acesso em: 04 set. 2025.

ROCCA, Graciela Alessandra Dela; LOCKS, Geraldo Augusto; et al. **Incubação do Empreendimento Econômico Solidário "Renascer da Cidadania" e a reforma de suas instalações elétricas**. Revista Espacios, v. 38, n. 14, p. 11, 2017. Disponível em: http://www.revistaespacios.com/a17v38n14/a17v38n14p11.pdf. Acesso em: 04 set. 2025

SANTOS, C.; PORTUGAL, C.; NUNES, M.. **Economia solidária e saúde mental: relato de experiência de práticas virtuais**. Saúde em Debate, v. 46, n. spe6, p. 251–260, 2022.